



Processo nº 2404-11.00/17-6

Parecer nº 058/2018 CEC/RS

O projeto “HOJE EU VEJO – 2017 – 1ª EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Trata o parecer de projeto cultural da área de Registro Fonográfico, proposto por Tatiana Simon Bastos. O período de realização previsto é de 15/05 a 21/06/2018. A Equipe Principal é composta por Saulo Fietz da Silva e Sander Frois.

O projeto propõe a conclusão da gravação e lançamento do primeiro disco do cantor e compositor Saulo Fietz, o qual se dará através da realização de três espetáculos em teatros nas cidades de Porto Alegre, Santa Maria e São Paulo. Prevê ainda a gravação de um vídeo clipe e site do artista.

O disco será composto por dez canções autorais, contando com a parceria com Sander Fróis e Everton Pires, que compõem a equipe do primeiro disco do músico que é acompanhado por Bruno Vargas, Juliano Rodrigues, Lucas Ricordi, Cau Netto, Vinícius Marques, Celau Moreira e Hique Gomez. Quatro destas dez canções compõem um EP já lançado pelo músico, o qual recebeu importante crítica de Juarez Fonseca em sua coluna. Juarez define-o como um dos compositores “mais interessantes” da nova cena musical porto-alegrense. Define sua produção de estilo MPB pop-folk com “resultado instrumental eficiente”.

Saulo Fietz é autor de algumas músicas interpretadas pela banda Chimarruts e um dos criadores do coletivo Escuta – o Som do Compositor, em 2012; projeto que reúne quarenta “cantatores”.

O projeto prevê a prensagem de duas mil unidades do CD, a produção de um vídeo clipe e a realização de oficina de produção musical ministrada pelo artista. Os três espetáculos têm entrada franca e a distribuição dos discos é gratuita, sem ser discriminada no plano de que forma serão distribuídas 1450 unidades para o público em geral.

As ações de comunicação preveem a divulgação nas redes sociais e assessoria de imprensa, além do site do artista.

O financiamento prevê apenas recursos do Sistema Pró-Cultura RS num valor total habilitado pelo SAT de R\$ 114.110,00.

É o relatório.

2. Uma das principais atribuições das Leis de Incentivo à Cultura é estimular o lançamento de novos artistas, estilos e formas de produção cultural, promovendo os meios para a ampliação de seu reconhecimento junto ao público e crítica, e de consolidação no mercado cultural. A produção do primeiro disco do músico Saulo Fietz atende a este critério, residindo aí sua relevância.

Por outro lado, há poucos projetos propostos ao Sistema Pró-Cultura RS solicitando recursos para produção fonográfica, em especial em estilos contemporâneos e experimentais, atributos encontrados neste projeto que embasam sua oportunidade.

O projeto solicita recursos para produção final do disco. Algumas das músicas já puderam ser acessadas. A crítica do reconhecido crítico Juarez Fonseca à qualidade do artista e de sua produção nos permite crer no potencial do artista e por consequência a relevância do projeto.

Os valores e metas estão adequados. Devemos destacar, contudo, a inexistência de descrição da forma de distribuição dos 1450 discos destinados ao público em geral, a qual, ressaltamos, deve ser gratuita. Propomos algumas glosas em alguns itens que nos pareceram discrepantes, conforme segue:

Item 1.4: cachê Saulo Fietz, de R\$ 4.000,00 para 2.500,00. Entendemos que o artista já está sendo contemplado pelo projeto como um todo, e pelos discos a ser produzidos, portanto aproximamos o valor de seu cachê aos dos demais músicos da banda.

Item 2.2: Assessoria de Imprensa, de R\$ 7.000,00 para R\$ 4.000,00.

Item 3.2: Gestão e Produção Executiva, de R\$ R\$ 10.000,00 para R\$ 8.000,00.

Alertamos, à obrigatoriedade de atendimento em todos os espaços de realização das apresentações tanto às normas de incêndio quanto às de acessibilidade universal, especialmente por não haver descrição quanto a estes critérios no Projeto. Fica, portanto, condicionada a liberação dos recursos à devida comprovação do seu atendimento.

3. Em conclusão, o projeto “**Hoje eu Vejo – 2017 – 1ª Edição**” é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento sua relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 104.610,00** (cento e quatro mil e seiscentos e dez reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2018, ano do Cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Rafael Pavan dos Passos

Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 2404-11.00/17-6

Parecer nº 058/2018 CEC/RS

Pró-cultura RS

O projeto “HOJE EU VEJO – 2017 – 1ª EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Trata o parecer de projeto cultural da área de *registro fonográfico* proposto por Tatiana Simon Bastos. O período de realização previsto é de 15/05 a 21/06/2018. A equipe principal é composta por Saulo Fietz da Silva e Sander Frois.

O projeto propõe a conclusão da gravação e lançamento do primeiro disco do cantor e compositor Saulo Fietz, o qual se dará através da realização de três espetáculos em teatros nas cidades de Porto Alegre, Santa Maria e São Paulo. Prevê ainda a gravação de um vídeo clipe e site do artista.

O disco será composto por dez canções autorais, contando com a parceria com Sander Fróis e Everton Pires, que compõem a equipe do primeiro disco do músico que é acompanhado por Bruno Vargas, Juliano Rodrigues, Lucas Ricordi, Cau Netto, Vinícius Marques, Celau Moreira e Hique Gomez. Quatro destas dez canções compõem um EP já lançado pelo músico, o qual recebeu importante crítica de Juarez Fonseca em sua coluna. Juarez define-o como um dos compositores “mais interessantes” da nova cena musical porto-alegrense. Define sua produção de estilo MPB pop-folk com “resultado instrumental eficiente”.

Saulo Fietz é autor de algumas músicas interpretadas pela banda Chimarruts e um dos criadores do coletivo Escuta – o Som do Compositor, em 2012, projeto que reúne quarenta “cantautores”.

O projeto prevê a prensagem de duas mil unidades do CD, a produção de um vídeo clipe e a realização de oficina de produção musical ministrada pelo artista. Os três espetáculos têm entrada franca e a distribuição dos discos é gratuita, sem ser discriminada no plano de que forma serão distribuídas 1450 unidades para o público em geral.

As ações de comunicação preveem a divulgação nas redes sociais e assessoria de imprensa, além do site do artista.

O financiamento prevê apenas recursos do Sistema Pró-cultura RS num valor total habilitado pelo SAT de R\$

É o relatório.

2. Uma das principais atribuições das Leis de Incentivo à Cultura é estimular o lançamento de novos artistas, estilos e formas de produção cultural, promovendo os meios para a ampliação de seu reconhecimento junto ao público e crítica, e de consolidação no mercado cultural. A produção do primeiro disco do músico Saulo Fietz atende a este critério, residindo aí sua relevância.

Por outro lado, há poucos projetos propostos ao Sistema Pró-Cultura RS solicitando recursos para produção fonográfica, em especial em estilos contemporâneos e experimentais, atributos encontrados neste projeto que embasam sua oportunidade.

O projeto solicita recursos para produção final do disco. Algumas das músicas já puderam ser acessadas. A crítica do reconhecido crítico Juarez Fonseca à qualidade do artista e de sua produção nos permite crer no potencial do artista e por consequência a relevância do projeto.

Os valores e metas estão adequados. Devemos destacar, contudo, a inexistência de descrição da forma de distribuição dos 1.450 discos destinados ao público em geral, a qual, ressaltamos, deve ser gratuita. Propomos algumas glosas em alguns itens que nos pareceram discrepantes, conforme segue:

Item 1.4: cachê Saulo Fietz, de R\$ 4.000,00 para 2.500,00. Entendemos que o artista já está sendo contemplado pelo projeto como um todo, e pelos discos a ser produzidos, portanto aproximamos o valor de seu cachê aos dos demais músicos da banda.

Item 2.2: Assessoria de Imprensa, de R\$ 7.000,00 para R\$ 4.000,00.

Item 3.4: Gestão e Produção Executiva, de R\$ R\$ 10.000,00 para R\$ 8.000,00.

Alertamos, à obrigatoriedade de atendimento em todos os espaços de realização das apresentações tanto às normas de incêndio quanto às de acessibilidade universal, especialmente por não haver descrição quanto a estes critérios no Projeto. Fica, portanto, condicionada a liberação dos recursos à devida comprovação do seu atendimento.

3. Em conclusão, o projeto “**Hoje eu Vejo – 2017 – 1ª Edição**” é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento sua relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 107.610,00** (cento e sete mil, seiscentos e dez reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2018, ano do cinquentenário do CEC/RS.

Rafael Pavan dos Passos

Conselheiro Relator